

Diversidade da Mastofauna da Região do Baixo Rio Tocantins, Pará

Bolsista PIBIC: Roselb de Nazaré Pantoja Valente

Curso de Ciências Biológicas - UFPA

Orientador: Dr. José de Sousa e Silva Júnior

Vigência da bolsa: agosto/03 a julho/04

A área banhada pelo terço inferior do rio Tocantins abriga uma das maiores concentrações de táxons da Amazônia Oriental, podendo ser considerada como uma das áreas amazônicas melhor estudadas. No entanto, a importância do papel exercido por este rio na biogeografia dos mamíferos da região é alvo de discussões. Devido à degradação ambiental acelerada que tem sofrido, esta região pode ser vista como área prioritária para conservação na Amazônia Brasileira. Este estudo objetiva atualizar o conhecimento sobre a diversidade da mastofauna no trecho amazônico do rio Tocantins, buscando auxiliar o esclarecimento de questões relacionadas à zoogeografia da região, e proporcionando bases empíricas para aplicação de estratégias de conservação nesta área. Verifica também o relacionamento entre as margens do rio Tocantins e o arquipélago de Marajó. Os dados sobre a riqueza de espécies de mamíferos da área foram levantados com base nos registros das coleções do Museu Paraense Emílio Goeldi, Museu Nacional, e Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, além de uma revisão da literatura disponível, resultando em uma lista de espécies de ocorrência confirmada e esperada na região. A partir dos dados foi gerada uma matriz que será utilizada para uma análise de endemismo por parcimônia (PAE), que gerará um cladograma para classificar as áreas de acordo com o compartilhamento de táxons. A diversidade esperada para a área de estudo é de cerca de 182 espécies, distribuídas em 38 famílias e 11 ordens. Destas, 91 espécies já têm ocorrência confirmada. A matriz PAE ainda está sendo analisada, e mostrará a relação entre as áreas, tentando esclarecer a importância do rio Tocantins na biogeografia das espécies de mamíferos. De acordo com o conhecimento atual, dois gêneros de primatas (*Mico* e *Callicebus*) têm suas distribuições aparentemente restritas à margem esquerda do rio Tocantins. Uma espécie ameaçada de extinção, *Cebus kaapori*, tem distribuição restrita à margem direita. Outros dois gêneros de mamíferos apresentaram táxons terminais diferenciados entre as margens deste rio. De acordo com lista de espécies ameaçadas da IUCN 2003, existe uma sobreposição entre as distribuições geográficas de 41 espécies consideradas sob risco de extinção e a área de estudo.

Palavras-chave: biogeografia, inventários, rio Tocantins.

Confirmando